



X Congresso de Inovação em Tecnologia Agroalimentar

14 e 15 de maio de 2026

UFPB/CCHSA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO III – BANANEIRAS - PB

ANÁLISE DA ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES À BASE DE *CHLORELLA* SP. COMO PARÂMETRO DE CONTROLE DE QUALIDADE

Suplementos alimentares são produtos desenvolvidos para complementar a alimentação de pessoas saudáveis, oferecendo nutrientes, enzimas e probióticos, que podem estar presentes de forma isolada ou em combinação. No Brasil, a RDC nº 243/2018 da ANVISA estabelece critérios de composição, segurança, qualidade e rotulagem dos suplementos alimentares. Estes produtos não possuem finalidade terapêutica, não devendo ser utilizados para tratar doenças. O mercado brasileiro de suplementos tem crescido impulsionado por mudanças no estilo de vida e preocupação com a saúde. Entre os suplementos disponíveis, destacam-se aqueles à base de *Chlorella* sp., uma microalga rica em proteínas, vitaminas e compostos bioativos. Esses produtos têm sido associados a benefícios como ação antioxidante e fortalecimento do sistema imunológico. A rotulagem desses suplementos deve seguir padrões definidos pela legislação, incluindo lista de ingredientes, tabela nutricional, validade e alergênicos, porém, nem sempre as informações são claras ao consumidor. Diante disso, este estudo avaliou a rotulagem de suplementos alimentares à base de *Chlorella* sp. disponíveis no mercado e analisou o percentual de proteínas e de lipídeos. Foram analisadas seis marcas adquiridas em lojas físicas dos estados de Pernambuco, Paraíba, Minas Gerais e Distrito Federal. Outros estados foram procurados devido a dificuldade de encontrar variedade de marcas na Paraíba. As marcas adquiridas foram produzidas nos estados do Paraná, Espírito Santo e Minas Gerais. Segundo a literatura, as microalgas apresentam teor proteico entre 45% e 50%; contudo, apenas duas marcas informavam esses valores em seu rótulo. As análises laboratoriais identificaram teores de proteínas entre 41% a 50% e lipídios entre 11% a 16%. Foi também verificado que a tabela nutricional da maioria das marcas analisadas estava incompleta e havia alegações terapêuticas indevidas. As divergências observadas evidenciam não conformidade, reforçando a necessidade de maior fiscalização e controle de qualidade dessas informações ao consumidor, principalmente porque a literatura destaca o consumo desse tipo de suplemento alimentar como rica fonte protéica.

Palavras-chave: *Chlorella* sp; Rotulagem; Controle de qualidade.